

Prioridades em pauta

Para levantar as prioridades dos moradores da Estrutural, o novo administrador regional do local, Newton Lins, marcou para hoje, às 16h, uma reunião com representantes da comunidade. "Quero saber as principais demandas porque a cidade tem muitos problemas e não vamos conseguir resolvê-los de uma só vez", admite.

Segundo ele, a partir dessa conversa poderá haver mudanças no projeto urbanístico que está sendo feito desde o ano passado pela Cobrape. O administrador quer, também, estabelecer uma parceria com a comunidade. "Não adianta a gente limpar as ruas e a população continuar jogando entulho em qualquer lugar", explica. Outro item que preocupa Newton Lins é a ocorrência de novas invasões. "Assim que as coisas melhorarem vai ter gente nova querendo se instalar aqui", revela.

A Vila Estrutural está localizada às margens da DF-095 em uma área de 222 hectares. A ocupação começou ainda nos anos 60, quando foi instalado ali o aterro sanitário do Lixão, apesar da proximidade com o Parque Nacional. No início dos anos 90, a invasão contava com pouco menos de 100 domicílios. Em pouco tempo, porém, milhares de pessoas se instalaram no local.

Várias tentativas foram realizadas no sentido de retirar os invasores. Mas em janeiro de 2004, foi criada a Região Administrativa do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (Scia), tendo a Estrutural como sua sede urbana. Hoje, a Estrutural tem uma população estimada em 35 mil pessoas, ou seja, quase sete mil famílias. Cerca de 300 comércios estão instalados na cidade. Além disso, há no local 29 associações civis e 19 prefeituras de quadra.